

ANTÓNIO COSTA

"Esta é uma luta pela nossa sobrevivência"

Por **Carla Sousa**
 carlasousa@jm-madeira.pt

As escolas de todos os graus de ensino vão suspender todas as atividades letivas presenciais a partir da próxima segunda-feira devido ao surto Covid-19, anunciou ontem primeiro-ministro, António Costa, numa declaração ao País.

Esta medida, temporária, até ao fim do período letivo, antes das férias da Páscoa, será reavaliada em 9 de abril.

Esta foi apenas uma das várias decisões tomadas pelo Conselho de Ministros de ontem devido à pandemia do Covid-19.

Além do encerramento dos estabelecimentos de ensino, Costa anunciou que "vamos determinar o encerramento das discotecas e estabelecimentos similares", assim como "reduzir a um terço a lotação de estabelecimentos de restauração" e "limitar a frequência de centros comerciais e serviços públicos".

Para proteger os idosos, que são grupo de risco, o primeiro-ministro referiu que a limitação de visitas a lares de idosos vai-se aplicar a todo o País e não apenas à região norte.

Quanto ao desembarque de passageiros de navios de cruzeiro, o Conselho de Ministros decidiu que continuarão a aportar navios para reabastecimento mas não para desembarque de passageiros, com exceção para os que sejam residentes em Portugal.

Costa garante medidas especiais para profissionais de saúde, medidas de segurança e serviços de emergência bem como os apoios aos familiares que estão com alguém de quarentena. As baixas médicas serão "extensíveis aos trabalhadores independentes, a recibos verdes", e os pais que ficam com filhos em casa terão remuneração parcial assegurada.



FOTODR

António Costa fez ontem uma declaração ao País.

"Nenhum de nós sabe se é portador do vírus, por isso temos de ter uma enorme responsabilidade para enfrentarmos como comunidade esta ameaça nova que estamos a viver. Só juntos a conseguiremos enfrentar", concluiu António Costa, realçando que "senti por parte de todos os partidos sem exceção o empenho de partilharmos em conjunto esta batalha que é de todos. Não há o partido do vírus e do anti-vírus, esta é uma luta pela nossa própria sobrevivência".

Reforço do SNS

António Costa antecipou que o Conselho de Ministros irá "dotar um conjunto de medidas que serão desenvolvidas, como "reforçar a capacidade do Serviço Nacional de Saú-

de para responder a esta situação de crise, salvaguardar a situação de emprego e garantir o rendimento das famílias, em particular daquelas que, quer por motivo de doença própria relativamente ao próprio ou por familiar ou encerramento do estabelecimento de ensino".

"Temos de assumir e partir do princípio que esta pandemia no continente europeu, e em Portugal, ainda não atingiu o seu pico, está em fase de evolução, de modo a que é muito provável que nas próximas semanas mais doentes venham a ser contaminados, por ventura com mais consequências para a sua saúde, e que este surto possa ser mais duradouro do que estimámos inicialmente", disse Costa.

Reforçando que a maior responsabilidade de cada um de nós é tomar conta do outro, levando a sério as medidas de higiene, Costa diz ainda que é preciso "limitar ao máximo o nível de circulação e de contacto social".

De acordo com o primeiro-ministro, o encerramento das escolas não se deve ao facto de serem local de contaminação, mas por serem local de elevado contacto social. Daí que diga que esse contacto social não se pode deslocar das escolas para outro lado. O apelo é de que, com as escolas fechadas, os jovens devem limitar ao máximo as suas deslocações e convívio social.

Medidas de autoproteção

O primeiro-ministro reforçou que "o mundo tem enfrentado uma situação excepcional e que coloca desafios imensos". Neste momento, alertou António Costa, é preciso ter "sentido de comunidade, de partilha de vida em comum". E acrescenta: "Cada um de nós tem como primeiro dever, protegemo-nos uns aos outros". Por isso, Costa pediu um "esforço coletivo para combater" esta crise.

#

78

CASOS confirmados com Covid-19.

4.923

CASOS em vigilância em todo o País.

DGS insiste que isolamento é para ficar em casa

A diretora-geral da Saúde, Graça Freitas, insistiu ontem na necessidade das pessoas em isolamento profilático voluntário, devido ao Covid-19, ficarem em casa e isoladas.

Numa conferência de imprensa em Lisboa para dar conta da evolução da situação do novo coronavírus em Portugal, na presença também do secretário de Estado da Saúde, António Lacerda Sales, Graça

Freiras lembrou as recomendações que têm sido feitas nas últimas semanas, como a utilização do telefone (linha de saúde) antes da ida ao hospital, ou a não partilha de objetos.

COVID-19

Doente infetado está curado

Uma das primeiras pessoas internadas no Centro Hospitalar Universitário de São João, no Porto, com a doença Covid-19 está curada, depois de dois testes negativos, adiantou ontem à Lusa fonte do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Sem revelar pormenores quanto à idade ou género, a fonte revelou apenas que o paciente foi um dos primeiros internados nesta unidade e que, depois de dois testes negativos à presença do novo coronavírus, teve ontem alta hospitalar.

O CHUSJ é um dos centros hospitalares do País referenciado para receber casos suspeitos com coronavírus.

FARMÁCIAS

Encomendas aumentam

As encomendas de medicamentos por parte das farmácias estão a aumentar devido ao surto de Covid-19, o que obrigou os distribuidores farmacêuticos a adotar medidas de gestão de stocks que assegurem o abastecimento.

A informação foi avançada pelo secretário-geral da Associação de Distribuidores Farmacêuticos (ADIFA), que desenvolveu um plano de continuidade e contingência para tentar assegurar o abastecimento atempado e contínuo das farmácias.

CURRY CABRAL

Funcionários em quarentena

Trinta profissionais da farmácia do hospital Curry Cabral estão em casa de quarentena. Fonte do Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central diz ao Observador que estão todos de boa saúde, sendo a medida apenas de prevenção.

A farmácia do Curry Cabral foi encerrada esta quinta-feira, depois de um dos funcionários ter sido diagnosticado com a infeção.

jm-madeira.pt

JM

O jornal da Madeira



FOTOJANA SOUSA

Ordem para fechar

A Madeira intensificou as medidas de contenção contra o coronavírus como resposta ao aumento de casos positivos no continente. Restrições diversas que o Governo Regional considera essenciais para combater o surto. Pág. 2 a 15

ESCOLAS, ESPAÇOS DE ANIMAÇÃO NOTURNA, CENTROS DE DIA E DE CONVÍVIO, GINÁSIOS E PISCINAS FECHAM A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA.

AEROPORTOS DA MADEIRA E PORTO SANTO TERÃO CONTROLO ESPECIAL

ANTÓNIO COSTA ASSEGURA: "ESTA É UMA LUTA PELA NOSSA SOBREVIVÊNCIA"

PRIMEIRO DOENTE INFETADO NO PAÍS JÁ ESTÁ CURADO

UMA CENTENA DE MADEIRENSES EM ISOLAMENTO SOCIAL

ABASTECIMENTO À REGIÃO ESTÁ ASSEGURADO APESAR DA CORRIDA AOS SUPERMERCADOS

SAIBA COMO PREVENIR O COVID-19 E COMO REAGIR EM CASO DE SUSPEITA OU CONFIRMAÇÃO